

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	13/04/21
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	MANEJO DE PLANTAS DANINHAS					CÓDIGO	FTC0052
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	2	PRÁTICAS	2	TOTAL	4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE		2º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Aspectos gerais da Biologia e Ecologia de Plantas Daninhas. Métodos de controle de plantas daninhas. Herbicidas: classificação e mecanismos de ação. Formulações, absorção e translocação. Metabolismo nas plantas e seletividade. Interação herbicida-ambiente. Resistência de plantas daninhas a herbicidas: causas de seu aparecimento, identificação e manejo em condições de campo. Tecnologia para aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para manejo de plantas daninhas em áreas agrícolas e não agrícolas.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Mestrado em Fitotecnia	OP	4.		
2.	Doutorado em Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Prof. Daniel Valadão Silva					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Proporcionar ao aluno princípios e entendimentos sobre os diferentes tipos de controle de plantas daninhas. Desenvolver no aluno a compreensão sobre o uso do controle químico e os problemas causados pelo uso incorreto de herbicidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Biologia de plantas daninhas <ul style="list-style-type: none"> • Conceito. • Causas dos efeitos negativos em cultivos agrícolas 	T (4) P (4)

<ul style="list-style-type: none"> • Épocas de controle de plantas daninhas 	
<p>2. Métodos de controle de plantas daninhas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas preventivas • Métodos culturais • Controle mecânico • Controle físico • Controle Biológico • MIPD - Manejo Integrado de Plantas Daninhas 	T (4) P (4)
<p>3. Controle Químico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao controle químico • Absorção, translocação e metabolismo de herbicidas • Propriedades de herbicidas • Mecanismo de Ação de herbicidas 	T (8) e P (8)
<p>4. Comportamento de herbicida no ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de herbicidas no ambiente • Contaminação ambiental de herbicidas • Remediação de herbicidas 	T (4) e P (4)
<p>5. Resistência de plantas daninhas a herbicidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Causas e efeitos da resistência de plantas daninhas • Transgênicos na ciência das plantas daninhas 	T (4) e P (4)
<p>6. Tecnologia de aplicação de herbicidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos para aplicação • Calibração de pulverizadores 	T (4) e P (4)
<p>7. Controle de plantas daninhas em cultivos agrícolas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de manejo de plantas daninhas nas principais culturas 	T (2) e P (2)
T (aula teórica); P (aula prática)	

BIBLIOGRAFIA
<p>BARROSO, A. A. M.; MURATA. A. T. Matologia: Estudos sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p.</p> <p>MONQUERO, P.A. Aspectos da Biologia e Manejo de Plantas Daninhas. São Carlos: RIMA editora, 2014, 430 p.</p> <p>SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367 p.</p>

SILVA, J.F.; MARTINS, D. **Manual de aulas práticas de plantas daninhas**. Jaboticabal: Funep, 2013, 184 p.

CHRISTOFFOLETI, P. J.; NICOLAI, M. **Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas**. Londrina: Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas. (HRAC-BR), 2016. 4. ed. 262p.

- Weed Science
- Weed Technology
- Weed Research
- Weed Biology and Management
- Invasive Plant Science and Management
- Crop Protection
- Planta Daninha
- Revista Brasileira de Herbicidas

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso será teórico e prático e os alunos assistirão aulas expositivas e participarão ativamente da disciplina por meio das aulas práticas, trabalho de revisão, seminários e debates.

Para o trabalho de revisão deverão ser abordados: introdução (importância do assunto), revisão de literatura (trabalhos relevantes sobre o assunto), metodologia, avaliação pessoal do desenvolvimento do assunto, conclusão pessoal e referências bibliográficas.

Nas aulas práticas o aluno será introduzido ao Laboratório de Pesquisa em Plantas Daninhas para conhecimento e manipulação de alguns equipamentos e técnicas. Serão abordadas técnicas experimentais em estudos de fenologia, dispersão, genética e banco de sementes de plantas daninhas. Além disso, serão desenvolvidos trabalhos sobre a interação entre plantas daninhas e cultivadas e sua relação com a disponibilidade dos fatores de crescimento. Os trabalhos deverão ser conduzidos de tal forma que, no final do curso, seja entregue um manuscrito de um artigo científico obedecendo às normas de publicação de revista da área de plantas daninhas (introdução, referencial teórico, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências bibliográficas).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de acordo com as seguintes atividades:

Atividades	Pesos
1. Trabalho científico escrito	3,0
2. Herbário	2,0
3. Seminários	2,5
4. Prova escrita	2,5

A nota final do aluno será a média ponderada das quatro atividades

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em ___/___/___

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em ___/___/___

Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em ___/___/___

Secretário(a) do CONSEPE